

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo

CONTAS 2021

Índice

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020	1
Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020.....	4
Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020.....	5
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021	6

**Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo,
IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020**

RUBRICAS	NOTAS	Valores em Eur	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1	318622	197449
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		<u>318622</u>	<u>197449</u>
Ativo corrente:			
Inventários	3.2	1281	1379
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado		397	369
Diferimentos		46397	
Outros ativos correntes	3.3		
Caixa e depósitos bancários	3.4	<u>400214</u>	<u>506528</u>
		<u>448289</u>	<u>508276</u>
Total do Ativo		766911	705725
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito / fundo Social	3.5	347335	347335
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados	3.5	254011	233841
Outras variações no fundo patrimonial próprio	3.5	47212	48706
Resultado líquido do período	3.5	49852	20170
		<u>698410</u>	<u>650053</u>
Total do capital próprio		698410	650053
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.6	18595	13408
Estado e outros entes públicos	3.7	4933	4687
Financiamentos obtidos		1000	1000
Diferimentos			
Outros passivos correntes	3.8	<u>43973</u>	<u>36577</u>
		<u>68501</u>	<u>55672</u>
Total do passivo		68501	55672
Total do Capital Próprio e do Passivo		766911	705725

A Direção:

Rafael Samuel Rodrigues Xavier
Maria Filomena Afonso Branco
Francisco Lúcio P. P. Almeida

O Contabilista Certificado:

Morte Sofia Costa Martins

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

		Valores em Eur	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.10	177 160	172 463
Subsídios à exploração	3.11	231 539	177 577
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.12	(69 620)	(73 967)
Fornecimentos e serviços externos	3.13	(60 529)	(43 300)
Gastos com o pessoal	3.14	(232 002)	(210 774)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	3.15	11 216	7 258
Outros gastos	3.16	(354)	(1 202)
es de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57 410	28 054
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1	(7 558)	(7 884)
racional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49 852	20 170
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		49 852	20 170
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		49 852	20 170

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Rafael Manuel Rodrigues Lourenço
Maria Filomena Afonso Branco
Francisco António Pinheiro

Marlene Sofia Costa Martins

Demonstração de Fluxos de Caixa do centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo,
IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

RUBRICAS	Valores em Eur	
	2021	2020
Fluxo Caixa Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	174 223,83	172 233,50
Pagamentos a Fornecedores	(223 163,09)	(123 926,53)
Pagamentos ao Pessoal	(145 810,88)	(124 378,10)
Caixa gerada pelas operações	(194 750,14)	(76 081,13)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	118 777,83	
Outros recebimentos/pagamentos		126 873,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(75 972,31)	50 792,02

Fluxos de Caixa Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		652,41
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		51 444,43

Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	(75 972,31)	51 444,43
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	506 257,61	463 706,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	430 285,30	515 151,35

A Direção:

Refina Samuel Rodrigues Xavier
Maria Filomena Afonso Branco
Francisco Luiz Tires Amado

O Contabilista Certificado:

Morte Sofia Costa Martins

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, sediado na paróquia e freguesia de Pinelo, Conselho de Vimioso, com o NISS 20007532169 e o NIF 502398388, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, doravante designada CSPSEP com registo na Direção Geral da Segurança Social – DGSS.

A Instituição exerce atualmente a sua atividade com respostas sociais ao nível de Estrutura Residencial para Idosos – ERPI e Apoio Domiciliário, no Equipamento Social localizado em Pinelo, Vimioso.

Entre o CSPSEP e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) vigoram Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Acordo de Cooperação para resposta de Lar de Idosos, atualmente designada por ERPI, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo número de utentes abrangidos é 20.
- Acordo de Cooperação para resposta de Apoio Domiciliário, atualmente designada por SAD, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo o número de utentes abrangido é de 16.

Em 2021, a Instituição começou com a realização do projeto de Requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) E Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Centro Social e Paroquial Stª Eulália – Pinelo, com a candidatura NORTE-07-4842-FEDER-00564. As obras de requalificação terão um custo total de 149 481,90, sendo o montante elegível de 105 882,35, estando aprovados 90 000€. O projeto vai ser financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália de Pinelo, está abrangido pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de março;

- O aviso nº6726-B/2011, 10 de março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;
- A portaria nº105/2011, de 14 de março no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A portaria nº106/2011, de 14 de março no que se refere ao código de contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adotou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua atividade, como constam do código de contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras são individuais e estão expressas em euros. Estas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos. Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Nas presentes demonstrações financeiras preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram consideradas as seguintes bases de apresentação:

- Pressupostos da informação financeira

Continuidade – com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsivelmente, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo este pressuposto incide na manutenção da atividade de prestação de serviços e/ou na capacidade de cumprir esses fins.

Regime do acréscimo - a Instituição adota o princípio contabilístico da especialização dos exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

- Principais características qualitativas das demonstrações financeiras

Compreensibilidade – atendendo à natureza e importância dos itens ativos, passivos gastos e receitas, devem ser divulgados separadamente e não devem ser compensados.

Relevância – a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é relevante se influencia as decisões ou julgamentos dos utentes/utilizadores das demonstrações financeiras.

Fiabilidade – a fiabilidade avalia a capacidade de a informação estar livre de erros ou omissões. Nas demonstrações financeiras está exposta a informação não somente na sua forma legal, mas com a realidade económica. Esta altamente ligada à relevância pois, quanto mais correta for a informação, mais bem gerida pode ser pelos utentes/ utilizadores.

Comparabilidade – as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem, exceto nas situações que ocorrem alterações significativas, que são detalhadamente justificadas nas notas anexas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESN, tendo em vista a necessidade de as mesmas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, no seu conjunto.

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.2.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade se existentes. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o CSPSEP. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas) no início e fim do período.

2.2.2. INVENTÁRIOS

Os “Inventários” estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Este representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o custo de aquisição é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários detidos pela instituição concorrem para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras que lhe estão associadas e não estão diretamente relacionadas com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Estão mensurados ao custo histórico.

2.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outros ativos correntes

Os “clientes e outros ativos correntes” são registados pelo custo deduzidos de perdas de imparidade, se existirem, evidenciando o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que demonstrem que o valor escriturado não será recebido, na totalidade ou em parte. Correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa.

Estas rubricas são classificadas em ativos correntes por apresentarem uma maturidade inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. O reconhecimento inicial é ao valor desembolsado.

Fornecedores e outras passivos correntes

As dívidas registadas em fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de “Fundos” constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da instituição ou terceiros
- Fundos acumulados e outros excedentários
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

2.2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento sobre Pessoas Coletivas (IRC):

- a. As pessoas coletivas de utilidade pública
- b. As instituições de particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas
- c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparadas para as datas de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, em conformidade com as normas contabilidade e relato financeiro – pequenas entidades e decompostas pelas seguintes rubricas:

3.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Rubrica	Valores em Eur				
	Saldo a 31-12-2020	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo a 31-12-2021
Ativos Fixos Tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais					314 864
Edifícios e outras construções	302 564				21 581
Ferramentas e utensílios	21 581				37 549
Equipamento de transporte	37 549				115 139
Equipamento administrativo	115 139				29 954
Outros AFT	29 954				
Total	506 786	0	0	0	519 087
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais					114 515
Edifícios e outras construções	108 513				20 282
Ferramentas e utensílios	20 282				37 550
Equipamento de transporte	37 550				97 934
Equipamento administrativo	115 023				48 342
Outros AFT	29 954				
Total	311 321	0	0	0	318 622

3.2. INVENTÁRIOS

Esta rubrica apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Rubrica	Valores em EUR			
	Inventários 31-12-2020	Compras	Consumos/CMVMC	Inventários 31-12-2021
Mercadorias	509	26 985	27 003	491
Matérias primas subs. consumos	870	41 786	41 866	790
Total	1 379	68 771	68 869	1 281

Estas rubricas são constituídas por géneros alimentícios e produtos de higiene e conforto. O seu uso é destinado à confeção de refeições, limpeza e segurança do equipamento e higiene pessoal dos utentes. No presente exercício também inclui os produtos de proteção para o Covid-19, tais como mascaras, álcool gel, batas de proteção entre outros.

3.3. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	2020
Acréscimos de Proveitos	46 397	0
Total	46 397	0

A rubrica outros ativos correntes apresenta os valores que seguem e no final do exercício está substancialmente influenciada pelo apoio, ainda não recebido, do FEDER, relativo ao primeiro pedido de pagamento do projeto de Requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

3.4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os valores a 31 de dezembro de 2021 sofreram uma diminuição significativa comparativamente com o ano de 2020, em virtude do pagamento das faturas das obras de requalificação e do aumento do preço dos bens e serviços. Os escriturados são os que se seguem:

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	2020
Caixa	1 023	1 393
Depósitos bancários	149 191	254 865
Depósitos a prazo	250 000	250 000
Total	400 214	506 258

3.5. FUNDO SOCIAL

Fundo Patrimonial	Valores em			
	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	31-12-2021
Fundo Social	347 335			347 335
Resultados Transitados	-249 790	-4 311		-254 011
Outras Variações nos fundos patrimoniais	48 706		1 494	47 212
Resultado do Exercício	49851,92			49 852
Total	695 683	-4 311	-1 494	698 410

3.6. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os fornecedores de todo o tipo de bens essenciais à atividade, bem como os prestadores de serviços. Comparativamente com o ano anterior a rubrica apresenta um valor maior, refletindo apenas valores de **faturas recentes**.

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	2020
Fornecedores conta corrente de bens e serviços	18 595	13 408
Total	18 595	13 408

3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	2020
Retenções na Fonte	622	532
Contribuições para a Segurança Social	4 183	4 082
Fundos de Compensação Salarial	128	128
Total	4 933	4 742

3.8. PASSIVOS FINANCEIROS

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	2020
Credores Diversos	43 972,75	36 577
Total	43 972,75	36 577

3.9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica reflete a componente financeira a cargo dos utentes da instituição.

Rubrica	Valores em Eur	
	2021	2020
Prestações de serviços		
ERPI	142 840	131 287
APOIO DOMICILIÁRIO	34 321	41 176
Total	177 161	172 463

3.10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os apoios recebidos com destino à exploração, ou seja, que se destinam a cobrir gastos incorridos com o desenvolvimento da atividade, foram os seguintes:

Rubrica	Valores em Eur	
	2021	2020
Subsídios Instituto da Segurança Social		
Valencia - ERPI	109 582	103 127
Valencia - SAD	70 187	71 632
Organismos Públicos Locais	1 800	500
Instituto Segurança Social - Outros	2 939	2 327
IAPMEI	634	0
Feder- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	46 397	0
Total	231 539	177 587

3.11. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Rubricas	Valores em Eur	
	2021	
	Mercadorias	Matérias primas subs. consumos
Existências iniciais	509	870
Compras	28 717	42 520
Reg. De Existências	-1 732	-734
Existências finais	-490	-791
Custo do exercício	27 003	41 866

3.12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	Valores em Eur	
	2021	2020
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	17 545	8 129
Publicidade e Propaganda	90	0
Honorários	0	0

Conservação e reparação	2466,56	2578,89
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 992	2 709
Livros e documentação técnica/jornais	0	0
Material de escritório	98,54	311,37
Artigos para oferta	0	0
Eletricidade	12 955	8 082
Combustível/gás	21 384	21 642
Água	368	373
Rendas e alugueres	0	0
Deslocações es Estadas	20	0
Comunicação	1 002	857
Seguros	2 303	1 449
Contencioso e notariado	50	0
Encargos de saúde de utentes	0	0
Limpeza, higiene e conforto	121,94	4295,28
Outros serviços	131	994
Total	60 529	48 841

3.13. GASTOS COM PESSOAL

Os Órgãos de Direção e Conselho Fiscal não auferem qualquer remuneração de acordo com a legislação aplicável às IPSS.

O número médio de colaboradores foi de dezassete. A 31 de Dezembro de 2021 o quadro de colaboradores inclui:

diretora técnica, cozinheira, ajudantes de cozinha, auxiliar dos serviços gerais, ajudantes de ação direta, animadora social e enfermeira. Dando cumprimento ao preconizado pela portaria nº67/2012, relativa aos rácios de afetação com base na categoria profissional.

No mesmo regime, a instituição oferece aos utentes os serviços de fisioterapia.

A rotação de colaboradores no exercício foi:

Nº trabalhadores no início do ano	19
Admissões	
Demissões	
Nº trabalhadores no fim do ano	17

O número de horas trabalhadas é:

Descrição	Nº médio	Nº horas
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço		32123
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao		
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas aos serviço da instituição, a		
Das quais: Pessoas Remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição a		
Das quais: Pessoas remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição por		
Homens	1	
Mulheres	16	

Os valores das remunerações pagas foram:

Descrição	Valores em Eur	
	2021	2020
Remuneração com o pessoal	185 774	171 105
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações / FGCT	46 227	38 143
Outros Gastos de Pessoal		
Formação Profissional		
Total	232 002	209 247

3.14. OUTROS RENDIMENTOS

Valores em Eur	
Outros rendimentos	2021
Correção de Exercícios anteriores	7056
Subsídios ao Investimento	1494
Restituição Impostos	1071
Outros Rendimentos	1595
Total	11 215

3.15. OUTROS GASTOS

Esta rubrica sofreu um aumento no exercício devido ao projeto de obras de requalificação que contemplava a parte de ativos tangíveis em curso, mas não foi realizado e as comissões de uma nova conta bancária.

Valores em Eur	
Outros gastos e perdas	2021
Quotizações	324
Outros não específicos	30
Total	354

3.16. PROVISÕES, PASSIVO CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O projeto de requalificação da Instituição, cuja candidatura foi promovida em exercícios anteriores, por estar fora do âmbito das atividades regulares da instituição e obrigar à assunção de compromissos financeiros avultados, enquadra-se a sua classificação como um passivo contingente. Consideram-se custos elegíveis e suscetíveis de financiamento, os efetivamente incorridos e pagos e para os quais haja relevância contabilística e evidencia fáctica dos respetivos bens e serviços, bem como que os mesmos cumprem com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/benefício, imputáveis à operação com base em critérios de afetação física e temporal, bem como a verificação em sede de execução da mesma.

3.17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália - Pinelo, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção em IRC, ao abrigo do Artigo 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

3.18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

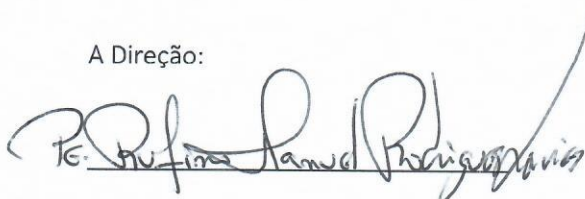
Informa-se ao público que o Centro Social e paroquial de Santa Eulália de Pinelo não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora nos termos do Dec. Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei 411/91 de 17 de outubro, a instituição informa que perante a segurança social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

3.19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o termo do exercício de 31 de dezembro de 2021, até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Instituição. No entanto, e como é do conhecimento generalizado, o ano de 2021, trouxe um sequente e severo agravamento do surto de COVID-19, tendo um impacto social e económico muitíssimo significativo, mantendo-se um grau de incerteza para os agentes económicos e sociais, que depende da realidade de cada entidade. Embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, potenciais, do presente contexto.

A Direção:


Rui Manuel Rodrigues
Marta Filomena Afonso Branco
Francisco Zé Tizzeno

O Contabilista Certificado:


Sofia Costa Martins